

MALANGATANA

MOÇAMBIQUE

Born in 1936 in Maputo Province, Mozambique. He studied at the Elementary School of Matalana and later, in Maputo during the early years of the Commercial School. He was a shepherd, traditional medicine practitioner, and an employee of the colonial elite club in Lourenço Marques. He became a professional artist in 1960, with the help of the Portuguese architect Pancho Guedes, who gave him his garage to use as a workshop as well as two frames a month. He was arrested by the colonial police, accused of being linked to FRELIMO, remaining incarcerated for about two years, but succeeded in painting works such as "Warriors: Moments of Decision". Following his release he joined the National Arts Museum of Mozambique where he continued his career. Malangatana is not only a visual artist, but also a poet. Today his work is recognized in Mozambique and internationally. He has participated in several exhibitions at Perve Gallery, including a collective exhibition "Maniguemente Ser" in 2001 or "Da Convergence dos Rios" in 2004. He was represented by this Art gallery in Lisbon in 2004 and 2005 at the exhibition of Contemporary Art Lisbon. He has been rewarded with several awards such as 1st Prize for the painting "Commemorations of Lourenço Marques," 1962, the Diploma and Medal of Merit from the Academy Tomaso Campanella of Arts and Sciences, Italy, in 1970, the Nachingwe Medal for his contribution to Mozambican Culture in 1984 and the prize of the International Association of Art Critics, Lisbon, 1990. In 1995 he was distinguished in Portugal as Grand Officer of the Order of Infante D. Henrique and in 1997 with price Prince Klaus. His extensive work is in several museums and public galleries, as well as in numerous private collections around the world. Died in 2011 in Matosinhos.

Nasceu em 1936, na Província de Maputo, Moçambique. Estudou na escola primária de Matalana e, posteriormente, em Maputo nos primeiros anos da Escola Comercial. Foi pastor, aprendiz de medicina tradicional e empregado no clube da elite colonial de Lourenço Marques. Tornou-se artista profissional em 1960, graças ao apoio do arquiteto português Pancho Guedes, que lhe cedeu a garagem para ateliê e que lhe adquiria dois quadros por mês. Foi detido pela polícia colonial, acusado de ligações à FRELIMO e ficou preso durante cerca de dois anos, tendo aí conseguido pintar alguns trabalhos. "Guerrilheiros: Momentos de Decisão", é disso testemunho. Após a independência foi um dos criadores do Museu Nacional de Artes de Moçambique onde procurou manter e dinamizar o Núcleo de Arte. Malangatana destaca-se não só como artista plástico, mas também como poeta. A sua obra é hoje reconhecida em Moçambique e internacionalmente. Com a Perve Galeria participou em várias mostras coletivas como a exposição "Maniguemente Ser" em 2001 ou "Da Convergência dos Rios" em 2004. Esteve representado por esta galeria na Feira de Arte Contemporânea Arte Lisboa 2004 e 2005 e em 2006 e 2008, na Arte Madrid. Foi galardoado com vários prémios tais como o 1o Prémio de Pintura "Comemorações de Lourenço Marques", 1962; Diploma e Medalha de Mérito da Academia Tomase Campanella de Artes e Ciências, Itália, 1970; Medalha Nachingwea pela contribuição para a Cultura Moçambicana, 1984, prémio da Associação Internacional dos Críticos de Arte, Lisboa, 1990. Em 1995 foi condecorado em Portugal como Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e em 1997 com o prémio Príncipe Klaus. A sua vasta obra encontra-se em vários museus e galerias públicas, bem como em coleções privadas, de várias partes do Mundo. Morreu em 2011 em Matosinhos.